



ELIO GASPARI

O STF fala demais e cala demais

Mais uma crise: o governo acionou a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para xeretar a vida do ministro Edson Fachin, do STF. Como Michel Temer, ele teria voado num jatinho da JBS.

De bate-pronto, a ministra Cármen Lúcia disse que “é inadmissível a prática de gravíssimo crime contra o Supremo Tribunal Federal, contra a democracia e contra as liberdades, se confirmada a informação de devassa ilegal de um dos seus integrantes.”

O procurador-geral Rodrigo Janot acrescentou: “Não quero acreditar que isso tenha acontecido. Usar um órgão de inteligência do Estado de forma espúria para investigar um dos poderes da República (...) é a institucionalidade de um Estado policial, de um Estado de exceção.”

O ministro Gilmar Mendes emendou: “A tentativa de intimidação de qualquer membro do Judiciário, seja por parte de órgãos do governo, seja por parte do Ministério Público, ou da Polícia Federal, é lamentável e deve ser veementemente combatida.”

Faltou ouvir Sérgio Porto, o genial criador do politicamente incorreto “Samba do Crioulo Doido”:

“Joaquim José
Que também é
Da Silva Xavier
Queria ser dono do mundo
E se elegeu Pedro II”

O crioulo do samba disse besteira, mas foi afirmativo. Cármen Lúcia, Rodrigo Janot e Gilmar Mendes não disseram nada, e sabiam disso. A ministra enxertou uma pegadinha: “Se confirmada”. Janot pôs a sua: “não quero acreditar” e Gilmar foi veementemente genérico.

(Três dias depois, Cármen Lúcia fez outra nota, retificando a primeira, mas o estrago estava feito.) A crise política está de um tamanho que ninguém perderia nada se esperasse ao menos 48 horas para opinar a respeito de mais uma notícia estarrecedora.

Como o Planalto já disse que Temer não voou na Air JBS, e era mentira, tudo pode acontecer no seu bunker tabajara. O envolvimento formal da Abin numa operação desse tipo seria impossível, pois deixaria rastro. Vai daí, o governo sempre poderá desmentir a conexão. Já uma ação de colaboradores teoricamente avulsos produziria o efeito desejado, sem os riscos legais e ninguém poderia dizer que era coisa da Abin. Essa é uma ideia que sempre está ao alcance de um cacique tabajara. Afinal, formalmente, o SNI, ancestral da Abin, nunca reconheceu ter fotografado deputado em motel nem bispo atracado em cinema. Esse truque livra a cara da Agência, mas deixa a de Temer na vitrine. (Fachin bem que poderia esclarecer se voou na Air JBS. Numa época em que seus pares falam demais, ele está falando de menos.)

A nova crise abalou ainda mais a fragilizada figura de Temer, esquentou o fim de semana mas, com o que há na panela, marcha em direção ao nada porque parte do quase nada.

A novidade do episódio está na sua velhice. Em agosto de 2008, abriu-se uma crise porque foi revelado que a Abin havia grampeado uma conversa telefônica do então presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, com um senador goiano. Ao contrário do que sucede hoje, a denúncia tinha algum amparo factual, pois existia a transcrição do telefonema. Apocalíptico, o ministro anunciou que o país vivia “um quadro preocupante de crise institucional”. Havia a ameaça de um “Estado policialesco”.

A denúncia foi investigada e, ao fim de dez meses, concluiu-se que nada se podia concluir, pois havia uma transcrição, mas faltava o áudio. Em 2009, enquanto uma equipe da Polícia Federal tentava desvendar o caso da conversa de Gilmar Mendes, outra ouvia, com autorização judicial, o aparelho Nextel antigampo do senador Demóstenes Torres, seu interlocutor. Ele operava favores e mimos com o contraventor Carlinhos Cachoeira e teve seu mandato cassado em 2012.

O filme da Abin xeretando o Supremo é ruim, velho e, em 2008, denunciava o risco de um Estado policial petista.

SONEGAÇÃO

Receita Estadual cobra R\$ 120 milhões de ICMS

Na maior operação do ano, foram visitadas 20 cidades, além de Porto Alegre. Empresas-alvo faturaram R\$ 1 bilhão

A Receita Estadual promoveu ontem operação simultânea em Porto Alegre e outras 20 cidades contra 30 estabelecimentos que respondem por R\$ 120 milhões de ICMS sonegado, além de multas e juros. Na operação, denominada “Concorrência Leal”, serão feitas visitas fiscais e notificações para busca e apreensão de informações digitais e dados para subsidiar a auditoria fiscal. “O objetivo é, além de recuperar os valores ao erário, reforçar a importância do combate à

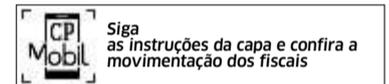


SEFAZ / DIVULGAÇÃO / CP

sonegação como elemento para garantir uma concorrência justa entre os contribuintes de um mesmo setor econômico”, destaca Edison Moro Franchi, chefe da Divisão de Fiscalização e Cobrança da Receita Estadual. As empresas-alvo da operação faturaram R\$ 1,08 bilhão no último

ano. “Queremos que essas empresas passem a recolher regularmente o imposto devido, cessando a irregularidade e favorecendo a livre concorrência”, acrescenta Edison.

A ação envolve profissionais das 14 Delegacias da Receita, 126 auditores-fiscais e 28 técnicos tributários, além de policiais militares, e 18 viaturas. Porto Alegre e Região Metropolitana concentram a maioria do efetivo, com 34 auditores-fiscais e 5 técnicos. Na região, serão visitados 8 estabelecimentos dos setores metalúrgico, papelaria, pneumáticos, produtos de limpeza e calçados. As fraudes são de omissão de compras, omissão de tributação, empresas de fachada e utilização de “laranjas”.



TRIMESTRE

PIB gaúcho registra variação zero

No primeiro trimestre de 2017, a taxa de crescimento do PIB gaúcho teve variação nula (0,0%) diante de igual período de 2016. O Valor Adicionado Bruto (VAB) variou positivamente em 0,2%. O resultado interrompe 11 trimestres consecutivos de queda e foi melhor que o obtido no país, que apresentou variação negativa de 0,4%. Os dados

foram divulgados pelo economista Roberto Rocha, da Fundação de Economia e Estatística (FEE). Já o VAB do país teve variação negativa de 0,3%, enquanto os impostos caíram 0,8%.

Em virtude de um recuo mais acentuado das atividades com maior incidência tributária (energia, refino e informação), a queda de arrecadação foi maior do

que a do conjunto do país. Entre as grandes atividades, a agropecuária gaúcha foi a única com variação positiva (3,5%), mas menor que a nacional (15,2%). A indústria gaúcha teve queda de 1%, enquanto, no país, foi de 1,1%. Já os serviços no Estado tiveram variação negativa menor que a queda na economia brasileira (-0,1% diante de -1,7%).

EIKE BATISTA

Multa é de R\$ 21 milhões

Rio – A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) condenou o empresário Eike Batista por uso de informação privilegiada (insider trading), em julgamento ontem, no Rio de Janeiro. Ele terá que pagar multa de R\$ 21 milhões. Eike foi condenado por maioria do colegiado (dois votos contra um) por infringir o Artigo 155 da Lei 6.404/76, conhecida como Lei das Sociedades Anônimas, e o Artigo 13 da Ins-

trução CVM 358. O presidente da CVM, Leonardo Pereira, seguiu o voto do relator, Henrique Machado, pela condenação do empresário. O advogado de Eike, Darwin Correa, deve recorrer. O processo contra Eike foi instaurado para apurar uso de informações privilegiadas na negociação de ações em 2013. A acusação concluiu que a operação evitou um prejuízo de R\$ 10,5 milhões ao empresário.

FINANÇAS

Quem mora só, deve mais

São Paulo – Pesquisa sobre endividamento revela que oito em cada dez pessoas que moram sozinhas não se planejam financeiramente para custear as suas despesas. O levantamento inédito foi feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Morar sozinho contribuiu para que 34% dos entrevistados extrapolassem o orçamento em alguns

meses e 66% não fizessem controle de gastos. País tem mais de 10 milhões de pessoas que vivem sozinhas, número que cresceu quase 40% na última década. Não ter alguém para dividir as contas foi justificativa para 49% dos casos. A falta de planejamento leva 25% dos que moram sozinhos ao endividamento. Já 41% responderam que, no fim do mês, não falta nem sobra dinheiro, e 23% estão no azul.

direto ao ponto

Dia dos Namorados vende menos 9,61%

■ As vendas para o Dia dos Namorados caíram 9,61% este ano em relação a 2016, segundo balanço de SCP Brasil e CNDL. No ano passado, a queda foi de 15,23%, em 2015, de 7,82%, e em 2014, de 8,63%. Segundo a economista-chefe do SPC, Marcela Kawauti, a queda mostra que o varejo ainda não se recuperou dos efeitos da crise brasileira.

Presidente da Anfip lança livro no dia 23

■ O presidente da Anfip, Wilson Antonio Romero, fará sessão de lançamento e autógrafos do livro “A Duras Penas” dia 23, às 16h, na sede cultural da Agafisp em Porto Alegre (Siqueira Campos, 1171, 10º andar, Centro). O livro é uma coletânea com artigos que tratam dos mais diversos temas, voltados ao interesse dos auditores fiscais e da população.